

Fonte = TRIBUNA
DATA = 27/06/19
PG = A-5

Prefeitura de RP quer doar área para Mater

Projeto do Executivo muda destinação de terreno anexo à maternidade: com a mudança, prefeitura poderá "doar" o local para ampliação do hospital

A Câmara de vereadores vai votar nos próximos dias, projeto do Executivo que autoriza a transferência de finalidade de duas áreas públicas localizadas nos conjuntos habitacionais Quintino Facci II e Avelino Alves Palma, ambos na Zona Norte da cidade. A proposta tem por objetivo transformar o terreno anexo ao Centro de Referência da Mulher (Mater), No jardim Independência, na mesma região, hoje destinado para implantação de área de lazer, em área institucional. Com isso será possível a doação – por meio de comodato – para que o hospital possa ampliar suas atividades.

Como contrapartida para os moradores da região, a prefeitura de Ribeirão Preto pretende transformar um terreno institucional, localizado no bairro Avelino Alves Palma, em área de lazer. O terreno fica próximo a outras propriedades que já possuem infraestrutura com esta finalidade, como quadra poliesportiva, campo de futebol e vestiários. Segundo a administração municipal, a mudança, além de atender à solicitação da saúde, possibilitará uma melhor distribuição das áreas livres públicas voltadas ao lazer e arborização, ampliando a infraestrutura de lazer nestes bairros e otimizando os investimentos públicos.

Caso seja aprovada pelos vereadores, a próxima etapa será a elaboração de um pro-

jeto de lei pelo Executivo concretizando a doação do terreno para o Hospital Mater. No local, deverão ser construídas novas instalações para a reestruturação e adequação da área física da entidade "a fim de manter a qualidade de assistência prestada à saúde da mulher em Ribeirão Preto", afirma a diretoria da Mater. Até o fechamento desta reportagem a Secretaria Estadual de Saúde, não havia respondido aos questionamentos sobre quais equipamentos médicos serão instalados no local.

O Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto (CRSMRP-Mater), gerenciado pela Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência (Faepa) por meio de contrato de gestão firmado com a Secretaria de Estado da Saúde, é uma das instituições que

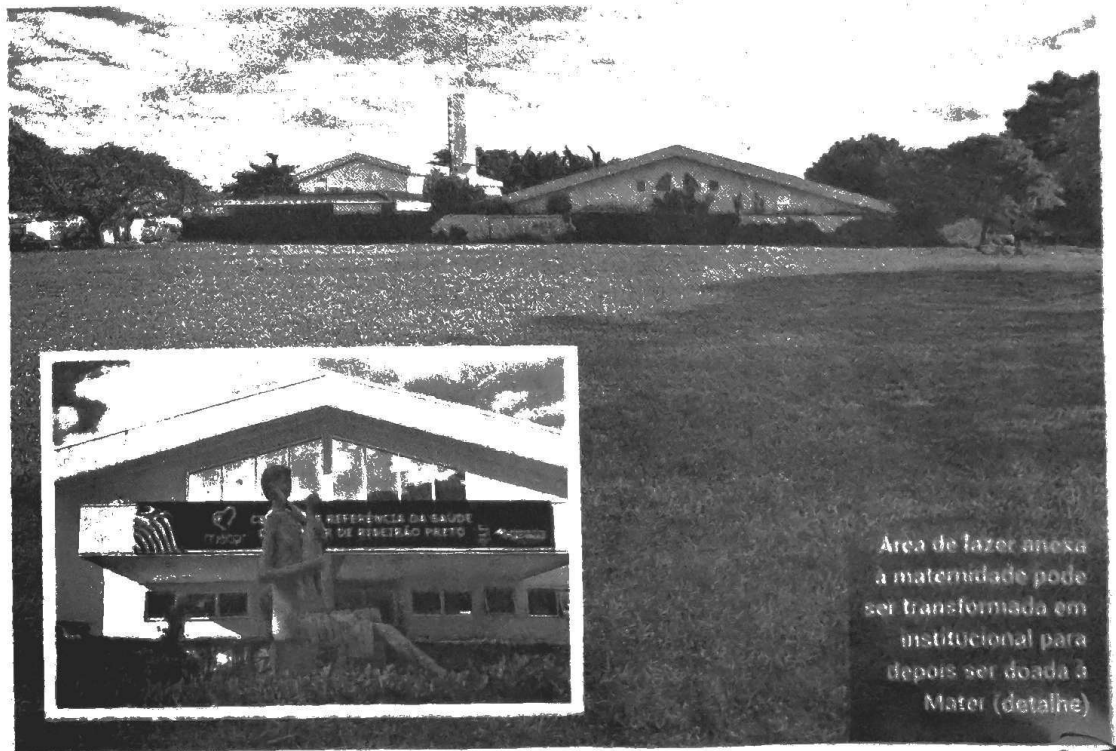
participa de ações desenvolvidas no âmbito do denominado Complexo de Saúde da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Hospital das Clínicas e Faepa. Atende os 26 municípios que integram o Departamento regional de Saúde 13 (DR-S-XIII), cobrindo um público alvo estimado de 1,4 milhão de habitantes. A oferta de serviços

fica concentrada no Complexo Regulador Regional, devendo a paciente chegar ao centro devidamente referenciada.

O CRSMRP-Mater consolidou sua atuação como referência regional na atenção à mulher, criando modelos multiprofissionais de assistência em consultas ambulatoriais, em procedimentos cirúrgicos, internação, atendimentos aos partos de gestação de baixo e médio risco, internação ginecológica e obstétrica em caráter de urgência ou emergência, exames especializados e assistência em situações especiais, como às adolescentes e planejamento familiar. Nesse contexto, amemiza as filas de espera na rede de saúde, que acabavam por desaguar no HCFMRP-USP, o qual deve priorizar atendimentos de nível terciário.

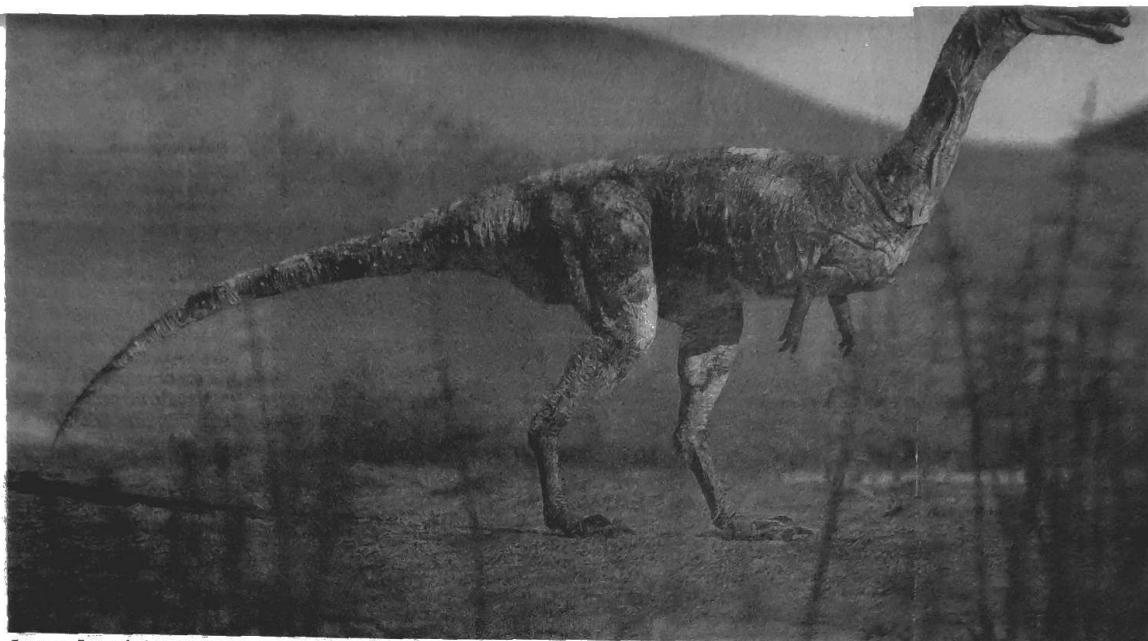
“ Nesse contexto, amemiza as filas de espera na rede de saúde, que acabavam por desaguar no HCFMRP-USP

FOTOS: JF PIMENTA/ESPECIAL PARA O TRIBUNA



Área de lazer anexa à maternidade pode ser transformada em institucional para depois ser doada à Mater (detalhe)

Fonte = Folha de SP
DATA = 27/06/19
PG = B-7



Concepção artística do *Vespersaurus paranaensis*, que tinha 1,5 m de comprimento e garras afiadas nos pés Rodolfo Negueira

Cientistas encontram dinossauro de 90 milhões de anos no Paraná

Predador com garras à la *Velociraptor* é o mais completo dino carnívoro achado no país

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Há 90 milhões de anos, as areias do vasto deserto que cobria o interior do Paraná eram patrulhadas por um predador pequeno e ágil que dilacerava suas presas com as afiadas garras de seus pés, tal como o famoso *Velociraptor* dos filmes hollywoodianos.

Batizado de *Vespersaurus paranaensis*, o animal de apenas 1,5 m de comprimento é, por enquanto, o mais completo dinossauro carnívoro a ser descoberto em território brasileiro.

Além das lâminas nas patas, o caçador bípede tinha uma característica inusitada na hora de correr. Tal como os cavalos, ele era funcionalmente monodáctilo — ou seja, apoiava todo o peso do corpo num único dedo dos pés. Não está totalmente claro se os demais dedos chegavam a tocar o chão quando o bicho se locomovia ou ficava de pé. Já seus membros superiores eram curtinhos — os braços tinham menos da metade do comprimento das pernas.

A descrição formal da criatura, com todos os seus detalhes anatômicos e as possíveis relações de parentesco evolutivo com outros dinossauros, acaba de ser publicada na revista especializada *Scientific Reports*.

Max Cardoso Langer, do Laboratório de Paleontologia da USP (Universidade de São Paulo) de Ribeirão Preto, Neurides Martins e Paulo

**VESPERSAURUS
PARANAENSIS**

TAMANHO
1,5 m de comprimento

PESO
Cerca de 11 kg

NA CORRIDA
Apoiava todo o peso do corpo em um só dedo da pata

ONDE
O dino foi encontrado no município de Cruzeiro do Oeste, no Paraná



Pata direita do *V. paranaensis* em rocha, com garra em forma de lâmina Paulo Manzig

César Manzig (ambos do Museu de Paleontologia de Cruzeiro do Oeste, no Paraná) e outros pesquisadores assinam o estudo.

Segundo eles, o bicho pertence ao grupo dos noassauríneos, que já tinha espécies registradas na Argentina e em Madagascar. Não se trata, portanto, de um parente do *Velociraptor*, bicho do Extremo Oriente (Mongólia e China).

Langer conversou com a Folha pouco antes de entrevista coletiva sobre a descoberta na Universidade Estadual de Maringá (instituição cujos pesquisadores também participaram do trabalho). Segundo ele, o animal provavelmente era um dos poucos predadores do deserto que existia ali no período Cretá-

ceo, a fase final da Era dos Dinossauros.

"Apoiar a pata num único dedo é uma tendência comum em animais cursoriais, adaptados à corrida, como os cavalos modernos, e mesmo os que não são monodáctilos, como os antílopes e os cervos, apoiam menos dedos no solo. Mas, no caso dessa espécie, o interessante é a liberação dos demais dedos para as funções predatórias que isso propiciou", explica o pesquisador da USE.

Pouco conhecido dos paleontólogos até poucos anos atrás, o município de Cruzeiro do Oeste, no Paraná, tem se mostrado promissor como fonte sobre o passado biológico do país. Além do novo dino, também já vieram de lá

animais como um pterossauro (réptil voador) e um lagarto primitivo (tais criaturas podem ter feito parte do cardápio do dinossauro recém-descoberto).

No entanto, décadas antes que os fósseis peculiares do *V. paranaensis* fossem analisados, já havia indicações de que um réptil com seu estilo de locomoção tivesse passado por lá.

Nos anos 1970, o padre e paleontólogo italiano Giuseppe Leonardi havia registrado, nas rochas do oeste paranaense, estranhas pegadas que pareciam corresponder às de um dino pequeno, bípede e monodáctilo. O insight do sacerdote, que hoje é missionário na África, foi confirmado pelos novos achados